GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

PS/Açores denuncia arranque de ano letivo marcado por atrasos, falta de professores e desorganização

A deputada do PS/Açores, Marlene Damião, alertou hoje, na Assembleia Legislativa Regional, para "o estado preocupante da educação na Região", denunciando, mais "um arranque de ano letivo marcado por atrasos, improvisos e ausência total de planeamento estratégico por parte do Governo Regional".

Numa declaração política, a deputada socialista afirmou que "o início do ano letivo deveria ser um momento de confiança e estabilidade, mas tornou-se o espelho das fragilidades estruturais e da desorganização política que caracterizam a ação governativa nesta área".

Marlene Damião referiu que "o atraso na entrega dos manuais digitais é o símbolo mais evidente da incapacidade de execução deste Governo", sublinhando que "há alunos que continuam sem acesso aos manuais digitais e que nem sequer dispõem de manuais em papel".

A deputada acrescentou que "as escolas vivem um cenário caótico, sem técnicos de informática, sem apoio técnico e sem meios humanos adequados, o que compromete o normal funcionamento do ensino".

A socialista destacou ainda "a falta de professores e a ineficácia do sistema de incentivos à sua fixação", considerando inadmissível que "ao fim de cinco anos de governação, o executivo continue a tratar o recrutamento e a fixação de docentes como um problema conjuntural, quando é estrutural e exige políticas consistentes e duradouras".

Entre as principais falhas identificadas, Marlene Damião apontou também "a falta de bolseiros ocupacionais e de respostas adequadas para alunos com necessidades educativas especiais, a inexistência de uma política de intervenção nas infraestruturas escolares e a ausência de diálogo com os conselhos executivos das escolas".

"O Governo Regional governa à distância, sem ouvir quem está no terreno e conhece melhor do que ninguém os problemas das nossas escolas", afirmou, frisando que para o PS/Açores, "a educação deve ser colocada no centro das prioridades políticas da Região", exigindo-se liderança, planeamento e visão estratégica.

“A educação açoriana não pode continuar a ser um campo de improvisos. Precisa de liderança, precisa de planeamento, precisa de visão. E é precisamente isso que o Partido Socialista aqui reafirma: estaremos sempre o lado das escolas, dos professores, dos alunos e das famílias – e nunca do lado da falta de planeamento e de estratégia”, concluiu Marlene Damião.

Horta, 15 de outubro de 2025